



## PROGRAMA DE DISCIPLINA 2024.1

<b>LINHA DE PESQUISA:</b> HISTÓRIA, POLÍTICA E CONTATO LINGUÍSTICO
<b>DISCIPLINA:</b> HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA
<b>TÍTULO DO CURSO:</b> HISTÓRIA DO PENSAMENTO LINGUÍSTICO NO BRASIL
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> LEONARDO FERREIRA KALTNER
<b>DIA/HORÁRIO:</b> QUARTA-FEIRA, 09 ÀS 13 HS

### EMENTA

Princípios teórico-metodológicos da pesquisa em Historiografia Linguística (HL): leituras de Sylvain Auroux, Bernard Colombat, Konrad Koerner e de Pierre Swiggers; a categoria de análise do “pensamento linguístico” (*linguistic thought*) e sua relação com as “ideias linguísticas” (*idées linguistiques*); a “linguística de recepção” (ALTMAN, 2018). A história do pensamento linguístico no Brasil em três momentos de mudanças de paradigma gramatical: o período missionário (séc. XVI ao XVIII), o período secular (séc. XVIII ao XIX) e o período científico (séc. XIX em diante), conforme o modelo proposto por Kaltner & Santos (2023). A análise ‘koerniana’ de Ricardo Cavaliere sobre a história da gramática no Brasil (CAVALIERE, 2012; 2022); a visão generalista de Mattoso Câmara Júnior (2021 [1975]) e de Marcos Bagno (2023) sobre a história da Linguística. Estudo de fontes gramaticais sobre a história do pensamento linguístico no Brasil, a tradição e as correntes de pensamento: gramáticas humanísticas e missionárias (séc. XVI e XVII), a gramática racionalista (séc. XVIII e XIX), as gramáticas relacionadas à Filologia (método histórico-comparativo) e à Linguística moderna (séc. XIX em diante).

### PROGRAMA

O programa da disciplina compreende atividades de pesquisa e de ensino a serem realizadas em 15 semanas, divididas em 3 módulos:

- 1) Leituras sobre a teoria e a metodologia da Historiografia da Linguística. Crítica Textual aplicada a textos históricos e gramaticais. Análise de gramáticas humanísticas e missionárias (*missionary grammars*) do período missionário, a Linguística missionária na interpretação de Otto Zwartjes (2011), nos séculos XVI e XVII. A arte de Anchieta e a gramática de Figueira sobre a língua tupinambá, a gramática de Pedro Dias sobre a língua de Angola.
- 2) Análise e leituras sobre o período secular: o *Diretório dos Índios*, de 1757. A gramática racionalista de Antônio de Moraes e a de Sotero dos Reis. Racionalismo francês e o Brasil Império. Carl Fr. Ph. von Martius e as línguas indígenas no Brasil oitocentista.
- 3) O período científico: Júlio Ribeiro, o gramático precursor do método histórico-comparativo e do cientificismo gramatical no Brasil? Da Filologia à Linguística: a institucionalização da disciplina de Linguística no Brasil do século XX, o estruturalismo de Mattoso Câmara e a fundação da Associação Brasileira de Linguística.

### BIBLIOGRAFIA

ANCHIETA, José de. *Cartas. Correspondência Ativa e Passiva*. Obras Completas. 6º Vol. 2ª edição. Org. Pe. Hélio Abranches Viotti. S.J. São Paulo: Edições Loyola, 1984.

\_\_\_\_\_. *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*. São Paulo: Loyola, 1990 [1597].

AUROUX, Sylvain. *A revolução tecnológica da gramatização*. Tradução: Eni Puccinelli Orlandi. -- Campinas: Editora da Unicamp. 1992.

BAGNO, Marcos. *Uma história da linguística*. São Paulo: Parábola, 2023.

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. *Introdução à Historiografia da Linguística*. São Paulo: Cortez, 2013.

BUESCU, M. L. C. *Historiografia da Língua Portuguesa, século XVI*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1984.

CALVET, Louis-Jean. *As políticas linguísticas*. São Paulo: Parábola/IPOL, 2007.

CAVALIERE, Ricardo. *História da gramática no Brasil: século XVI ao XIX*. Petrópolis: Vozes, 2022.

COLOMBAT, Bernard; FOURNIER, Jean-Marie; PUECH, Christian. *Uma história das ideias linguísticas*. Trad. Jacqueline Léon; Marli Quadros Leite. São Paulo: Contexto, 1. ed, 2017.

COSERIU, Eugenio. Premissas históricas da linguística moderna. In: \_\_\_\_\_. *Lições de linguística geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

HANSEN, João Adolfo. A civilização pela palavra. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA Filho, Luciano Mendes e VEIGA, Cynthia Greive (orgs). *500 anos de Educação no Brasil*. Belo Horizonte: Editora Autentica, 2000.

KALTNER, L. F. Regna Brasílica: contextualização da Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil (1595). *Revista da ABRALIN*, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 1–25, 2020. DOI: 10.25189/rabralin.v19i1.1379. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1379>. Acesso em: 5 dez. 2023.

KALTNER, L. F.; SANTOS, M. C. S. dos. History of Linguistic Thought and Grammar Praxis in Brazil: It Possible to Periodize?. *Cadernos de Linguística*, [S. l.], v. 4, n. 1, 2023. DOI: 10.25189/2675-4916.2023.v4.n1.id679. Disponível em: <https://cadernos.abralin.org/index.php/cadernos/article/view/679>. Acesso em: 5 dec. 2023.

KOERNER, Konrad. *Professing Linguistic Historiography*. Philadelphia: John Benjamins, 1995.

KOERNER, Konrad. *Quatro décadas de historiografia linguística: estudos selecionados*. Sel. e ed. de textos de R. Kemmler e C. Altman. Vila Real: Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2014

MAC DOWELL, J.A. & NEUTZLING, I. (org). *A Globalização e os Jesuítas. Origens, História e Impactos*. Volumes I e II. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

MARIANI, Bethania. *Colonização linguística: línguas, política e religião no Brasil (séculos XVI a XVIII) e nos Estados Unidos da América (século XVIII)*. Pontes: São Paulo, 2004.

MATTOSO CAMARA JR. *História da linguística*. Edição de Maria do Amparo Barbosa de Azevedo. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 7ª edição, 2011 [1972].

NÓBREGA, Manuel da. *Diálogo sobre a conversão do gentio*. Lisboa: União Gráfica, 1954.

ORLANDI, Eni Puccinelli. “Apresentação”. In: \_\_\_\_\_ (Org.). *História das ideias linguísticas: construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional*. Campinas, SP: Pontes; Cáceres, MT: Unemat Editora. p. 7-20, 2001

TANNUS, C.A. K. Um olhar sobre a literatura novilatina em Portugal. *Calíope*, 2007; 16: 13-31.

RODRIGUES, Aryon. Dall’Igna. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.

STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena Camara (orgs.). *Histórias e memórias da educação no Brasil, vol. I: Séculos XVI-XVIII*. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004

SWIGGERS, Pierre. *Histoire de la pensée linguistique*. Paris: P.U.F, 1997.

SWIGGERS, P. A historiografia da linguística: objeto, objetivos, organização. *Confluência*, Rio de Janeiro, v. 44-45, p. 39-59, 2012. Disponível em: <http://lp.bibliopolis.info/confluencia/wp/edpdf/44-45>. Acesso em: 22 jan. 2020.

SWIGGERS, P. Linguistic Historiography in Brazil: impressions and reflections. *Cadernos de Historiografia Linguística do CEDOCH*, São Paulo, v. 1, p. 2-7, 2015.

VASCONCELLOS, Simão de. *Crônica da Companhia de Jesus*. Petrópolis: Vozes, 1977.

ZWARTJES, O. *Portuguese missionary grammars in Asia, Africa and Brazil, 1550-1800*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011.

Ao longo do curso serão indicadas outras referências e fontes sobre o tema.